



Reporte de Resultados Quarto Trimestre de 2019



Dados para conexão à Teleconferências de Resultados

Teleconferências 4T19 Quinta-feira, 20 de fevereiro de 2020

Webcast ao vivo Acesso em www.voegol.com.br/ri

Em Inglês	Em Português
10h00 (US EDT) 12h00 (Brasília)	13h30 (Brasília) 11h30 (US EDT)
Telefone: +1 (412) 317-6382 Código: GOL Replay: +1 (412) 317-0088 Código: 10138690	Telefone: +55 (11) 3181-8565 Código: GOL Replay: +55 (11) 3193-1012 Código: 2000720#

Receita Líquida da GOL cresce mais de 18% no 4T19

A maior Companhia aérea doméstica do Brasil reporta receita líquida recorde de R\$3,8 bilhões; margem EBITDA recorrente atingiu 38,5% (+22,2 p.p.); lucro por ação diluída recorrente foi de R\$0,88

20 de Fevereiro de 2020 – São Paulo - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL" ou "Companhia") (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia hoje o resultado consolidado do quarto trimestre de 2019 (4T19). A receita líquida atingiu R\$3,8 bilhões, a mais alta trimestral já registrada e um aumento de 18,8% comparativamente ao 4T18. No 4T19, o lucro por ação diluída recorrente foi de R\$0,88 e o lucro por ADS diluída recorrente foi de US\$0,43.

"A receita recorde neste trimestre conclui um ano marcante na história da GOL", disse o diretor-presidente da Companhia, Paulo Kakinoff. "É uma prova de que nossa equipe oferece uma experiência excepcional ao Cliente, combinada com o modelo operacional de baixo custo da GOL e o sofisticado gerenciamento de frota que estão impulsionando o crescimento, tanto no mercado doméstico quanto no internacional".

Todas as informações são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), e as comparações são em relação ao quarto trimestre de 2018, exceto quando especificadas de outra forma.

Sumário

- No 4T19, o lucro por ação (LPA) diluída recorrente foi de R\$0,88 e o lucro por ADS (LPADS) diluída recorrente foi de US\$0,43. A projeção para 2020 de LPA e LPADS é de R\$2,65-R\$3,15 e US\$1,25-US\$1,50, respectivamente.
- A margem líquida antes de imposto de renda (LAIR) recorrente atingiu 14,5% no 4T19, aumento de 20,7 p.p. na comparação trimestral. No ano de 2019, a margem LAIR recorrente foi de 8,3%, um crescimento de 10,3 p.p. na comparação anual. A projeção para 2020 para margem LAIR é de aproximadamente 13%.
- A margem EBITDA recorrente atingiu 38,5% no 4T19, aumento de 22,2 p.p. na comparação trimestral. No ano de 2019, a margem EBITDA recorrente foi de 31,5%, um crescimento de 11,5 p.p. na comparação anual. A projeção para 2020 para margem EBITDA é da ordem de 30%.
- A receita líquida atingiu R\$3,8 bilhões no 4T19, a maior já registrada pela Companhia, um crescimento de 18,8% em relação ao 4T18. No ano de 2019, a receita líquida registrou R\$13,9 bilhões, incremento de 21,5% comparativamente a 2018. A projeção de receita líquida para 2020 é de aproximadamente R\$15,4 bilhões.
- O número de Passageiro-Quilômetro Transportado Pago (RPK) aumentou 5,5% totalizando 10,8 bilhões no 4T19, impulsionada pelo crescimento de 8,0% no número de passageiros transportados, enquanto o incremento em Assento Quilômetro Ofertado (ASK) foi de 6,0%.
- GOL transportou aproximadamente 9,7 milhões de Clientes no 4T19, crescimento de 8,0% comparado com o mesmo período do ano anterior, com um *market share* doméstico de 38%, segundo dados da ANAC. 38% dos passageiros do segmento corporativo, de acordo com os dados da ABRACORP, viajaram pela GOL.
- A Companhia retornou R\$800,0 milhões de caixa para seus parceiros de capital no quarto trimestre, composto principalmente por R\$617,1 milhões de pagamentos de dívida, R\$50,2 milhões de juros sobre capital próprio, e R\$102,4 milhões em recompra de ações.

Fortes indicadores operacionais: O número de passageiros-quilômetro transportados pagos (RPK) aumentou 5,5% totalizando 10,8 bilhões no 4T19, impulsionado pelo crescimento de 8,0% na quantidade de Clientes transportados, enquanto a evolução em assentos-quilômetro oferecidos (ASK) foi de 6,0%. A forte demanda dos passageiros e o gerenciamento dinâmico de receitas permitiu à GOL compensar os incrementos nos custos unitários operacionais. A Companhia atingiu os seguintes indicadores:

- Yield médio por passageiro de 33,17 centavos (R\$), um aumento de 13,8% na comparação trimestral;
- Taxa de ocupação média de 81,5%, uma redução de 0,4 p.p. comparativamente ao 4T18;
- Utilização média de aeronaves de 12,2 horas/dia, incremento de 6,1% na comparação trimestral; e
- Regularidade de 99,2%, um aumento de 0,6 p.p. em relação ao 4T18, de acordo com a Infraero e dados fornecidos pelos principais aeroportos.

Receita recorde: A receita líquida atingiu R\$3,8 bilhões no 4T19, a maior já registrada pela Companhia, com um crescimento de 18,8% em relação ao 4T18. A GOL transportou 9,7 milhões de Clientes no trimestre, sendo 9,2 milhões no mercado doméstico (+9,5% em relação ao 4T18) e 0,5 milhão no internacional. A Receita Líquida por Assento Quilômetro Ofertado (RASK) foi de 28,69 centavos (R\$), aumento de 12,1% em relação ao 4T18. A Receita de Passageiros Líquida por Assento Quilômetro Ofertado (PRASK) foi de 27,04 centavos (R\$), incremento de 13,3% em relação ao 4T18.

Custos controlados: A GOL tem os menores custos unitários nos seus mercados. O custo unitário baseado no Custo por Assento Quilômetro Ofertado (CASK) excluindo despesas não recorrentes reduziu 12,8%, de 24,19 centavos (R\$) no 4T18 para 21,10 centavos (R\$) no 4T19, parcialmente impactado pela queda no preço do combustível aeronáutico em aproximadamente 17% e pela redução de 2% do consumo de combustível por hora voada. Custos com combustível por ASK caíram 15,6%, principalmente devido à diminuição nos impostos sobre querosene de aviação. O CASK ex-combustível, excluindo despesas não recorrentes, reduziu em 11,1% principalmente por conta de uma melhor produtividade (eficiência operacional, utilização das aeronaves e aumento no ASK) e a redução nos gastos com manutenção de aeronaves pelo menor volume de devoluções no 4T19, parcialmente compensados por:

- (i) Um aumento de 32,6% na depreciação decorrente da inclusão de 16 aeronaves na frota e a redução da vida depreciável de manutenção de motores e de grandes componentes capitalizados; e
- (ii) Um aumento de 23,8% na despesa com pessoal, principalmente devido a um incremento na alíquota de impostos federais sobre folha de pagamento para 20%, e à contratação e ao treinamento de 819 novos Colaboradores por conta da expansão das operações, novas rotas e bases.

Margens saudáveis: Devido ao forte controle de custos, e gestão da capacidade e *yields*, a Companhia obteve lucro operacional pelo 14º trimestre consecutivo. A demanda no 4T19 permitiu que a GOL atingisse margem EBIT recorrente de 26,5%, a maior desde 2004. O lucro operacional (EBIT) recorrente foi de R\$1.006,3 milhões no trimestre e R\$2.645,0 milhões em 2019, R\$830,0 milhões e R\$1.601,1 milhões superior em relação ao 4T18 e à 2018, respectivamente. A margem EBITDA recorrente chegou a 38,5% no período, aumento de 22,2 p.p. na comparação trimestral.

Fortalecimento do balanço: A GOL apresentou geração de caixa operacional de aproximadamente R\$1,0 bilhão no trimestre. A liquidez total atingiu R\$4,3 bilhões, R\$238,4 milhões superior em comparação a 30 de setembro de 2019 e R\$1,3 bilhão acima de 31 de dezembro de 2018. No 4T19, a Companhia efetuou pagamentos de dívidas e arrendamento no total de R\$617,1 milhões, R\$50,2 milhões de juros sobre capital próprio e recomprou R\$102,4 milhões de ações. As receitas de variações cambiais e monetárias no trimestre totalizaram R\$372,4 milhões. A relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos e *Exchangeable Notes*) sobre EBITDA UDM foi de 2,4x em 31 de dezembro de 2019.

Projeções: As projeções para 2020 e 2021 estão na página 15 deste documento.

Perspectivas 1T20

Com base nas tendências atuais de custos, a GOL estima que o CASK recorrente ex-combustível do primeiro trimestre de 2020 aumentará em aproximadamente 4% a 6%, ano contra ano. A Companhia está protegida por contratos de *hedge* de cerca de 90% do seu consumo de combustível para o 1T20, e 68% para 2020. Atualmente, as tendências de receita e reservas de passageiros permanecem saudáveis, e a Companhia espera que o RASK do primeiro trimestre de 2020 cresça aproximadamente 4% a 6%, em comparação com o primeiro trimestre de 2019.

Comentários da Administração sobre os Resultados

Em 2019, a GOL alcançou diversos marcos significativos em sua estratégia de negócios para ser “A Primeira Companhia Aérea Para Todos” e expandir sua rede internacional e domesticamente.

“Ser a Primeira Companhia Aérea para Todos”

A forte demanda de Clientes, especialmente no segmento corporativo, combinada com a nossa disciplina de capacidade, nos permitiu obter excelentes resultados operacionais no 4T19. Gostaríamos de agradecer, particularmente, à dedicação e ao engajamento do Time de Águias que, em condições desafiadoras de mercado, atendeu às demandas de nossos Clientes no Brasil e no exterior de maneira rápida e segura.

Transportamos quase 10 milhões de Clientes no 4T19, 8,0% acima do apurado no mesmo período do ano passado.

Neste ano, atingimos o recorde histórico de vendas na *Black Friday*, com volumes acima de 450 mil bilhetes adquiridos, totalizando mais de R\$120 milhões em apenas um dia, e uma comercialização no período promocional para além da casa dos R\$250 milhões. Isso representa um aumento de 50% em comparação à *Black Friday* de 2018.

“Os ótimos resultados atingidos nas vendas reforçam nosso propósito de sermos A Primeira Companhia Aérea Para Todos, oferecendo a melhor experiência para o Cliente em termos de produtos e serviços, com o mais baixo custo do mercado”, comentou o Diretor-presidente da GOL, Paulo Kakinoff.

O nosso Net Promoter Score (NPS) trimestral foi 35 e sinaliza a combinação vencedora de nosso produto *best-in-market* e do elevado engajamento da equipe de atendimento ao Cliente da GOL. Pelo terceiro ano consecutivo conquistamos o prêmio *Top of Mind*, do Instituto Datafolha, como a Companhia aérea mais lembrada e preferida pelos brasileiros. Ganhamos também, pela sexta vez, premiação Empresas da Década pela Consumidor Moderno, sendo a única empresa aérea entre as vencedoras.

“Estes reconhecimentos são resultado de inovações contínuas em todos os nossos produtos e serviços, e refletem nossa proximidade com nossos Clientes no seu dia-a-dia”, complementou Paulo Kakinoff.

Crescimento da Malha GOL

No trimestre, expandimos o alcance da GOL nos mercados regionais no Brasil, incluindo mais três cidades: Araçatuba, Cabo Frio e Sinop. Adicionalmente, aprimoramos as nossas parcerias com operadoras acrescentando 22 novos destinos aos Clientes.

A GOL é a maior operadora regional do Brasil, medida por ASKs. Os novos destinos fortalecem nossa malha geral, aumentam a conectividade e reduzem a exposição da Companhia a mercados altamente competitivos. Além disso, geram ainda mais tráfego de Clientes que se conectam aos hubs internacionais da empresa em Guarulhos, Rio de Janeiro, Brasília e Fortaleza.

Continuamos com a nossa estratégia de crescimento de longo prazo no mercado internacional no trimestre. Iniciamos voos regulares entre São Paulo e Lima – Peru. No período foi inaugurada também a rota semanal Manaus-Orlando e a sazonal Porto Alegre-Punta del Este. Adicionalmente, nós renovamos a parceria estratégica com a Air France-KLM por mais cinco anos, aliança com a qual já transportamos conjuntamente mais de um milhão de Clientes. Hoje, cobrimos mais de 99% da demanda entre Brasil e Europa, e um em cada quatro passageiros da Air France-KLM utiliza suas conexões com a GOL.

No final de dezembro, a GOL também comemorou os 15 anos de operação na Argentina, para onde foram transportados mais de 12 milhões de Clientes com 77 voos semanais.

Buscamos continuar com o nosso crescimento nos mercados doméstico e internacional.

Em fevereiro de 2020, foi anunciado um novo acordo de *codeshare* com a American Airlines. Os voos serão operados por meio dos *hubs* da GOL em São Paulo (GRU), Rio de Janeiro (GIG), Brasília (BSB) e Fortaleza (FOR), e estes se adicionarão aos atuais voos regulares da Companhia para Miami e Orlando. Também assinamos um novo *codeshare* com a Avianca Holdings, que contempla 60 destinos nacionais e 16 internacionais da GOL em 11 países, e 26 destinos da Avianca na Colômbia e outros 50 na América e Europa.

“Por meio do fortalecimento dessas alianças, reafirmamos o plano de expansão tanto no Brasil quanto internacionalmente. Nosso compartilhamento de voos com a Air France-KLM abrange mais de 18 países, incluindo 66 cidades na Europa e mais de 30 localidades brasileiras. Adicionalmente, o recém anunciado *codeshare* com a American Airlines oferecerá a maior quantidade de voos diários entre a América do Sul e os EUA do que qualquer outra parceria aérea. Isso irá duplicar o número de assentos que disponibilizamos neste mercado, conectando os passageiros da GOL para mais de 30 destinos nos EUA”, completou Kakinoff.

Gerenciamento Ágil de Frota

Apesar da paralisação temporária do 737 MAX, a flexibilidade do plano de frota possibilitou atender a todos os mercados com alto índice de utilização de aeronaves, que alcançaram uma média de 12,2 horas/dia no trimestre. A malha aérea da GOL conta com ampla conectividade aos principais destinos, um modelo sofisticado que permitiu criar uma maior capilaridade para rotas corporativas e reduzir a etapa média, este, quando aliado à utilização intensiva de *data analytics* e foco na personalização dos serviços, melhorou o posicionamento da GOL para capturar o crescimento econômico. Com base na mais recente previsão da Boeing, estimamos a aprovação para o retorno do MAX pelos órgãos reguladores competentes para o início do segundo semestre de 2020.

No começo do quarto trimestre, colocamos 14 aeronaves em manutenção não planejada para a troca do *pickle fork*, em cumprimento à Diretriz de Aeronavegabilidade emitida pela FAA. O processo foi 100% finalizado até o final de dezembro, quando os equipamentos retornaram à frota, graças à atuação tempestiva da GOL Aerotech.

Em novembro de 2019, a GOL Aerotech foi formalmente lançada como uma nova unidade de negócios que alavanca a expertise da GOL para fornecer manutenção, reparo e revisão de aeronaves e componentes para terceiros. Isso propicia uma nova fonte de receita e reduz os custos para a Companhia. Com 760 funcionários e mais de 600.000 horas de disponibilidade por ano, a GOL Aerotech está qualificada pela ANAC, FAA e EASA para executar serviços de manutenção para quatro modelos da Boeing: as famílias 737 Classic, 737 Next Generation, 737 MAX e a 767. A Aviation Capital Group (ACG) e a Dubai Aerospace estão entre os nossos primeiros Clientes. Para 2020, espera-se uma receita de R\$140 milhões com a GOL Aerotech.

Gerenciamento Eficaz do Balanço

A despeito dos diversos desafios operacionais enfrentados, tais como a paralisação temporária do MAX e a manutenção não programada do *pickle fork*, a GOL apresentou resultados excepcionais. Foram registradas receitas recordes e altas margens, com geração de caixa operacional em torno de R\$1,0 bilhão no trimestre. Através disso, foi implementado um programa de recompra de ações de R\$102,4 milhões e melhoramos nossas classificações de crédito.

A receita líquida cresceu 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando o recorde trimestral de R\$3,8 bilhões. Atualmente, as tendências de receita e reservas de passageiros permanecem fortes, e a Companhia espera que o RASK do primeiro trimestre aumente de 4% a 6%, em comparação ao 1T19.

A GOL permanece na liderança de menor custo unitário na América do Sul pelo 19º ano consecutivo. O CASK recorrente de 2019 aumentou 1,9% em relação ao ano anterior, para R\$21,97. Com base nas tendências atuais, estima-se que o CASK recorrente do primeiro trimestre de 2020 cresça aproximadamente 0% a 2%, ano contra ano. A Companhia possui uma alta proteção de *hedge* de combustível, com cerca de 90% protegidos no primeiro trimestre de 2020 e 68% protegidos em 2020.

“Estamos trabalhando duro para aumentar ainda mais a competitividade da GOL através de controle de custos e *hedge* de combustível”, disse Richard Lark, vice-presidente Financeiro da GOL.

No 4T19, o lucro por ação diluída recorrente foi de R\$0,88 e o lucro por ADS diluída recorrente foi de US\$0,43. As atividades operacionais geraram R\$1,0 bilhão de caixa no trimestre. Da geração de fluxo de caixa líquido de R\$637,3 milhões no 4T19, pagamos R\$617,1 milhões de dívida e R\$50,2 milhões de juros sobre capital próprio, além de recomprar R\$102,4 milhões de ações. Antes da recompra de ações e juros sobre capital próprio, o caixa livre para acionistas foi de R\$219,2 milhões. Em 31 de dezembro de 2019, a liquidez total ficou em R\$4,3 bilhões, R\$1,3 bilhão superior em relação 31 de dezembro de 2018.

“Continuamos fortalecendo o equilíbrio da Companhia por meio de uma gestão disciplinada de capital de giro e otimização da estrutura de capital”, complementou Lark.

Em fevereiro de 2020, a GOL celebrou contratos de *sale and leaseback* de 11 aeronaves Boeing 737 Next Generation (NG). A transação reduzirá a dívida líquida da GOL em aproximadamente R\$500 milhões, composta por uma diminuição de R\$130 milhões no endividamento e um acréscimo de R\$370 milhões na liquidez de caixa. A Companhia planeja utilizar parte desses recursos para resgatar o montante disponível de suas *Senior Notes* de 8,875%, com vencimento em 2022. A receita de gerenciamento de ativos e a redução na despesa de juros contribuirão com mais de R\$420 milhões no lucro da Companhia em 2020, e melhorará os indicadores de crédito da GOL, reduzindo a relação dívida líquida/EBITDA em 0,2x e aumentando a relação EBITDA/despesa de juros líquidos em 0,5x.

Os resultados auferidos nas disposições das aeronaves da GOL demonstram a consistência de valor de mercado da aeronave Boeing 737 e a contínua criação de valor para todos os acionistas da Companhia. Fazer da GOL a Primeira Companhia Aérea para Todos é o que move o melhor time de aviação do Brasil. “Somos e continuaremos sendo uma Companhia ainda mais forte e sólida”, disse Lark.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego – GOL (em milhões)	4T19	4T18	% Var.	2019	2018	% Var.
RPK GOL – Total	10.806	10.244	5,5%	41.863	38.424	9,0%
RPK GOL – Mercado Doméstico	9.630	9.037	6,6%	36.391	34.266	6,2%
RPK GOL – Mercado Internacional	1.176	1.207	-2,6%	5.472	4.158	31,6%
ASK GOL – Total	13.257	12.506	6,0%	51.065	48.058	6,3%
ASK GOL – Mercado Doméstico	11.667	10.901	7,0%	43.897	42.428	3,5%
ASK GOL – Mercado Internacional	1.590	1.605	-0,9%	7.168	5.630	27,3%
Taxa de Ocupação GOL – Total	81,5%	81,9%	-0,4 p.p.	82,0%	80,0%	2,0 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Mercado Doméstico	82,5%	82,9%	-0,4 p.p.	82,9%	80,8%	2,1 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Mercado Internacional	74,0%	75,2%	-1,2 p.p.	76,3%	73,9%	2,4 p.p.
Dados operacionais	4T19	4T18	% Var.	2019	2018	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	9.660	8.944	8,0%	36.445	33.446	9,0%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	12,2	11,5	6,1%	12,3	11,8	4,2%
Decolagens	68.228	63.431	7,6%	259.377	250.040	3,7%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	12.142	11.079	9,6%	45.574	42.968	6,1%
Etapa Média de Voo (km)	1.089	1.108	-1,7%	1.114	1.098	1,5%
Litros Consumidos no Período (mm)	382	365	4,7%	1.475	1.403	5,1%
Funcionários (no Final do Período)	16.113	15.294	5,4%	16.113	15.294	5,4%
Frota Média Operacional ⁽⁶⁾	117	116	0,9%	113	112	0,9%
Pontualidade	86,2%	87,5%	-1,3 p.p.	89,0%	91,8%	-2,8 p.p.
Regularidade	99,2%	98,6%	0,6 p.p.	98,1%	98,5%	0,4 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	0,88	1,31	-32,8%	1,12	1,75	-36,0%
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,08	2,19	-5,0%	2,09	2,03	3,0%
Dados financeiros (não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Var.	2019	2018 ⁽¹⁾	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	33,17	29,14	13,8%	31,24	27,67	12,9%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	27,04	23,87	13,3%	25,61	22,13	15,7%
RASK Líquido (R\$ centavos)	28,69	25,59	12,1%	27,15	23,75	14,3%
CASK (R\$ centavos) ⁽⁵⁾	21,10	24,19	-12,8%	21,97	21,57	1,9%
CASK Ex-Combustível (R\$ centavos) ⁽⁵⁾	13,49	15,17	-11,1%	14,05	12,95	8,5%
Breakeven da Taxa de Ocupação ⁽⁵⁾	60,0%	77,4%	-17,4 p.p.	66,3%	72,6%	-6,3 p.p.
Taxa de Câmbio Média ⁽²⁾	4,1158	3,8084	8,1%	3,9461	3,6558	7,9%
Taxa de Câmbio no Final do Período ⁽²⁾	4,0307	3,8748	4,0%	4,0307	3,8748	4,0%
WTI (Média por Barril, US\$) ⁽³⁾	56,87	59,34	-4,2%	57,04	64,90	-12,1%
Preço por Litro de Combustível (R\$) ⁽⁴⁾	2,71	3,28	-17,4%	2,79	2,91	-4,1%
Custo de Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) ⁽³⁾	0,49	0,52	-5,8%	0,50	0,47	6,4%

(1) Valores reapresentados de acordo com o IFRS 16. (2) Fonte: Banco Central do Brasil; (3) Fonte: Bloomberg; (4) Despesas com combustível excluindo ganhos com *hedge* e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (5) Exclui despesas não recorrentes; (6) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das demonstrações financeiras devido a arredondamentos.

Mercado doméstico

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 7,0%, e a demanda teve um acréscimo de 6,6% em comparação ao 4T18, e a taxa de ocupação chegou a 82,5% no trimestre. A GOL transportou 9,2 milhões de Clientes no trimestre, um incremento de 9,5% comparado com o mesmo período de 2018. Em 2019, a capacidade da GOL no mercado doméstico cresceu 3,5%, e a demanda subiu 6,2% na comparação anual. A GOL é a líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro.

Mercado internacional

A oferta internacional da GOL reduziu 0,9%, e a demanda internacional diminuiu em 2,6% no trimestre em comparação ao 4T18. A taxa de ocupação da Companhia no 4T19 foi de 74,0%, um decréscimo de 1,2 p.p. Durante o trimestre, a Companhia transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, assim como no quarto trimestre de 2018. Em 2019, a capacidade da GOL no mercado internacional aumentou 27,3%, e a demanda cresceu 31,6% na comparação anual.

Volume de Decolagens e Total de Assentos

O volume total de decolagens da GOL foi de 68.228, acréscimo de 7,6% em comparação ao 4T18. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 12,1 milhões no quarto trimestre de 2019, um incremento de 9,6% em relação ao mesmo período de 2018.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 13,3% no 4T19 em relação ao 4T18, atingindo 27,04 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 20,1% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi de 28,69 centavos (R\$) no 4T19, acréscimo de 12,1% em comparação ao 4T18. O *yield* líquido teve um incremento de 13,8% em comparação ao 4T18, chegando a 33,17 centavos (R\$).

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ MM não auditados)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Var.	2019	2018 ⁽¹⁾	% Var.
Receita Operacional Líquida	3.803,3	3.200,9	18,8%	13.864,7	11.411,4	21,5%
Transporte de Passageiros	3.584,5	2.985,2	20,1%	13.077,7	10.633,5	23,0%
Transporte de Cargas e Outros	218,8	215,7	1,4%	787,0	777,9	1,2%
Custos e Despesas Operacionais	(3.108,5)	(2.392,5)	29,9%	(11.732,0)	(9.482,8)	23,7%
Pessoal	(647,2)	(522,7)	23,8%	(2.361,3)	(1.903,8)	24,0%
Pessoal – Operações	(455,2)	(310,9)	46,4%	(1.671,6)	(1.215,3)	37,5%
Pessoal – Outros	(192,0)	(211,8)	-9,3%	(689,7)	(688,5)	0,2%
Combustível de Aviação	(1.009,3)	(1.127,5)	-10,5%	(4.047,3)	(3.867,6)	4,6%
Imposto ICMS Sobre Combustível	(102,5)	(164,5)	-37,7%	(523,3)	(577,1)	-9,3%
Combustível (Ex-ICMS)	(906,8)	(962,1)	-5,7%	(3.524,0)	(3.289,6)	7,1%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(155,1)	(201,2)	-22,9%	(759,8)	(743,3)	2,2%
Gastos Com Passageiros	(136,4)	(128,1)	6,5%	(578,7)	(474,1)	22,1%
Prestação de Serviços	(183,3)	(174,2)	5,2%	(707,4)	(613,7)	15,3%
Comerciais e Publicidade	(174,8)	(153,8)	13,7%	(670,4)	(582,1)	15,2%
Material de Manutenção e Reparo	(156,9)	(281,6)	-44,3%	(569,2)	(570,3)	-0,2%
Depreciação e Amortização	(458,6)	(345,8)	32,6%	(1.728,0)	(1.234,6)	40,0%
Outros	(186,9)	542,4	-134,5%	(309,9)	506,7	-161,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	NM	0,1	0,4	-75,0%
Resultado Operacional (EBIT)	694,8	808,4	-14,1%	2.132,7	1.929,0	10,6%
Margem Operacional	18,3%	25,3%	-7,0 p.p.	15,4%	16,9%	-1,5 p.p.
Resultado Financeiro	(134,0)	19,3	12,2%	(1.743,8)	(2.970,5)	-41,3%
Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	(335,3)	(307,0)	9,2%	(1.266,8)	(1.116,8)	13,4%
Ganhos Com Aplicações Financeiras	22,1	26,1	-15,3%	113,9	127,2	-10,5%
Variações Cambiais e Monetárias ⁽²⁾	372,4	394,0	-5,5%	(180,2)	(1.694,7)	-89,4%
Resultado Líquido de Derivativos	43,5	(32,4)	NM	(2,1)	(7,7)	-72,7%
Resultados do ESN e Capped Calls	(87,5)	-	NM	(169,0)	-	NM
Outras Receitas (Despesas), Líquidas	(149,2)	(61,4)	143,0%	(239,6)	(278,5)	-14,0%
Lucro (Prejuízo) Antes de IR/CS (LAIR)	560,8	827,7	-32,2%	388,9	(1.041,5)	-137,3%
<i>Margem Líquida Antes dos Impostos</i>	<i>14,7%</i>	<i>25,9%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>	<i>2,8%</i>	<i>-9,1%</i>	<i>11,9 p.p.</i>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(124,5)	(74,5)	67,1%	(209,6)	(297,1)	-29,5%
IR/CS Corrente	(53,4)	(44,6)	19,7%	(178,6)	(52,1)	242,8%
IR/CS Diferido	(71,1)	(29,9)	137,8%	(31,0)	(245,0)	-87,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes da Part. Minoritária	436,3	753,2	-42,1%	179,3	(1.338,6)	-113,4%
Participação de Acionistas Minoritários	84,4	77,9	8,3%	296,6	305,6	-2,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Após Part. Minoritária	351,9	675,3	-47,9%	(117,3)	(1.644,2)	-92,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>9,2%</i>	<i>21,1%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>	<i>-0,8%</i>	<i>-14,4%</i>	<i>13,6 p.p.</i>
Resultado Por Ação (LPA) em R\$	0,99	1,93	-48,7%	(0,33)	(4,70)	-93,0%
Média Ponderada de Ações (Milhões) ⁽⁵⁾	355,7	349,9	1,7%	355,7	349,9	1,7%
Resultado por ADS Equiv. em US\$	0,48	1,01	-52,5%	(0,17)	(2,57)	-93,4%
Média Ponderada de ADSs (Milhões) ⁽⁵⁾	177,8	174,9	1,7%	177,8	174,9	1,7%
Resultado Por Ação (LPA) em R\$	0,90	-	NM	(0,30)	-	NM
Média Ponderada de Ações (Milhões) ⁽⁶⁾	391,0	-	NM	392,0	-	NM
Resultado por ADS Equiv. em US\$	0,44	-	NM	(0,15)	-	NM
Média Ponderada de ADSs (Milhões) ⁽⁶⁾	195,5	-	NM	196,0	-	NM
Recorrente (R\$ MM não auditado)	4T19	4T18⁽¹⁾	% Var.	2019	2018⁽¹⁾	% Var.
Lucro (Prejuízo) Antes dos Minoritários	436,3	753,2	-42,1%	179,3	(1.338,6)	NM
Despesas (Receitas), Líquidas Não Recorrentes	(311,5)	632,1	NM	(512,3)	885,1	NM
Lucro (Prejuízo) Antes dos Minoritários⁽³⁾	747,6	121,0	NM	691,6	(2.223,7)	NM
EBITDA⁽⁴⁾	1.464,9	522,1	180,5%	4.373,0	2.278,5	91,9%
<i>Margem EBITDA⁽⁴⁾</i>	<i>38,5%</i>	<i>16,3%</i>	<i>22,2 p.p.</i>	<i>31,5%</i>	<i>20,0%</i>	<i>11,5 p.p.</i>
EBIT⁽⁴⁾	1.006,3	176,3	NM	2.645,0	1.043,9	153,4%
<i>Margem EBIT⁽⁴⁾</i>	<i>26,5%</i>	<i>5,5%</i>	<i>21,0 p.p.</i>	<i>19,1%</i>	<i>9,1%</i>	<i>10,0 p.p.</i>
LAIR⁽³⁾⁽⁴⁾	553,3	(198,5)	NM	1.154,2	(232,1)	NM
<i>Margem LAIR⁽³⁾⁽⁴⁾</i>	<i>14,5%</i>	<i>-6,2%</i>	<i>20,7 p.p.</i>	<i>8,3%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>10,3 p.p.</i>
Lucro Líquido Após Part. Minoritária⁽³⁾⁽⁴⁾	344,7	(350,8)	NM	648,0	(834,6)	NM
<i>Margem Líquida Após Part. Minoritária⁽³⁾⁽⁴⁾</i>	<i>9,1%</i>	<i>-11,0%</i>	<i>20,1 p.p.</i>	<i>4,7%</i>	<i>-7,3%</i>	<i>12,0 p.p.</i>
Lucro Por Ação (LPA) Diluída em R\$⁽³⁾⁽⁴⁾⁽⁶⁾	0,88	-	NM	1,65	-	NM
Lucro Por ADS Diluída Equiv. em US\$⁽³⁾⁽⁴⁾⁽⁶⁾	0,43	-	NM	0,84	-	NM

(1) Valores reapresentados de acordo com o IFRS 16. (2) A diferença entre o valor apresentado e o valor divulgado na demonstração do resultado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 está alocado nos resultados de ESN e capped calls. (3) Excluindo os ganhos e perdas não realizados de marcação a mercado do ESN/Capped Calls e os ganhos e perdas de variação cambial sobre a dívida. (4) Excluindo despesas (receitas) líquidas não recorrentes. (5) Excluindo efeitos de opções e warrants relacionadas com os ESNs. (6) Incluindo efeitos de opções e warrants relacionadas com os ESNs.

Receita líquida

A receita líquida trimestral foi de R\$3,8 bilhões, crescimento de 18,8%, quando comparada ao 4T18, devido principalmente ao aumento de 20,1% na receita de passageiros e um incremento de 4,9% nas receitas com transporte de cargas, parcialmente compensado por uma redução de 4,0% nas receitas do programa de fidelidade, em comparação ao 4T18. No ano de 2019, a receita líquida atingiu R\$13,9 bilhões, um acréscimo de 21,5% comparativamente a 2018.

A GOL transportou 9,7 milhões de Clientes no trimestre (+8,0%), sendo 9,2 milhões no mercado doméstico (+9,5%) e 0,5 milhão no mercado internacional (+0,3%). A Receita de Passageiros Líquida por Assento Quilômetro Ofertado (PRASK) atingiu 27,04 centavos (R\$), aumento de 13,3%. A taxa de ocupação reduziu 0,4 p.p. e o *yield* no trimestre cresceu 13,8% comparado ao mesmo período de 2018.

Despesas operacionais

O CASK total recorrente reduziu 12,8%, de 24,19 centavos (R\$) para 21,10 centavos (R\$), decorrente da melhor produtividade (eficiência operacional, utilização das aeronaves e aumento no ASK), parcialmente compensado por aumentos em depreciação e pessoal. O Combustível por ASK reduziu 15,6%, principalmente devido à redução de impostos sobre combustível, parcialmente compensado por um consumo adicional de 7,3 milhões de litros por conta dos atrasos do MAX.

O CASK ex-combustível recorrente reduziu 11,1%, refletindo a melhor produtividade (eficiência operacional, utilização das aeronaves e aumento no ASK), parcialmente compensado por um aumento de 32,6% na depreciação. Isso foi decorrente da inclusão de 16 aeronaves adicionais na frota e a redução da vida depreciável de manutenção de motores e de grandes componentes capitalizados; o aumento de 23,8% na despesa com pessoal, principalmente devido ao aumento de impostos federais sobre folha de pagamento de 20%; e pela contratação e treinamento de 819 novos colaboradores em razão da expansão das operações, novas rotas e novas bases. Os custos com combustível por ASK caíram 15,6%, principalmente por causa da redução das alíquotas de combustível.

A taxa de ocupação de *breakeven* (excluindo despesas não recorrentes) reduziu em 17,4 p.p., atingindo 60,0% versus 77,4% no 4T18, proveniente do crescimento da receita líquida de passageiros no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da Companhia está apresentado a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ MM não auditado)	4T19	4T18⁽¹⁾	%Var.	2019	2018⁽¹⁾	%Var.
Pessoal	(647,2)	(522,7)	23,8%	(2.361,3)	(1.903,8)	24,0%
Pessoal – Operações	(455,2)	(310,9)	46,4%	(1.671,6)	(1.215,3)	37,5%
Pessoal – Outros	(192,0)	(211,8)	-9,3%	(689,7)	(688,5)	0,2%
Combustível De Aviação	(1.009,3)	(1.127,5)	-10,5%	(4.047,3)	(3.867,6)	4,6%
Imposto ICMS Sobre Combustível	(102,5)	(164,5)	-37,7%	(523,3)	(577,1)	-9,3%
Combustível (Ex-ICMS)	(906,8)	(962,1)	-5,7%	(3.524,0)	(3.289,6)	7,1%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(155,1)	(201,2)	-22,9%	(759,8)	(743,3)	2,2%
Gastos Com Passageiros	(136,4)	(128,1)	6,5%	(578,7)	(474,1)	22,1%
Prestação de Serviços	(183,3)	(174,2)	5,2%	(707,4)	(613,7)	15,3%
Comerciais e Publicidade	(174,8)	(153,8)	13,7%	(670,4)	(582,1)	15,2%
Material de Manutenção e Reparo	(156,9)	(281,6)	-44,3%	(569,2)	(570,3)	-0,2%
Depreciação e Amortização	(458,6)	(345,8)	32,6%	(1.728,0)	(1.234,6)	40,0%
Outros	(186,9)	542,4	NM	(309,9)	506,7	NM
Despesas Operacionais Totais	(3.108,5)	(2.392,5)	29,9%	(11.732,0)	(9.482,8)	23,7%
Despesas Operacionais Totais Ex-Combustível	(2.099,2)	(1.265,0)	65,9%	(7.684,7)	(5.615,2)	36,9%
Despesas Não Recorrentes	(311,5)	632,1	NM	(512,3)	885,1	NM
Custos e Despesas Operacionais por ASK (R\$ centavos)	4T19	4T18⁽¹⁾	%Var.	2019	2018⁽¹⁾	%Var.
Pessoal	(4,88)	(4,18)	16,7%	(4,62)	(3,96)	16,7%
Pessoal – Operações	(3,43)	(2,49)	37,8%	(3,27)	(2,53)	29,2%
Pessoal – Outros	(1,45)	(1,69)	-14,2%	(1,35)	(1,43)	-5,6%
Combustível de Aviação	(7,61)	(9,02)	-15,6%	(7,93)	(8,05)	-1,5%
Imposto ICMS Sobre Combustível	(0,77)	(1,32)	-41,7%	(1,02)	(1,20)	-15,0%
Combustível (Ex-ICMS)	(6,84)	(7,69)	-11,1%	(6,90)	(6,85)	0,7%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,17)	(1,61)	-27,3%	(1,49)	(1,55)	-3,9%
Gastos com Passageiros	(1,03)	(1,02)	1,0%	(1,13)	(0,99)	14,1%
Prestação de Serviços	(1,38)	(1,39)	-0,7%	(1,39)	(1,27)	9,4%
Comerciais e Publicidade	(1,32)	(1,23)	7,3%	(1,31)	(1,21)	8,3%
Material de Manutenção e Reparo	(1,18)	(2,25)	-47,6%	(1,11)	(1,19)	-6,7%
Depreciação e Amortização	(3,46)	(2,77)	24,9%	(3,38)	(2,57)	31,5%
Outros	(1,41)	4,34	NM	(0,61)	1,04	NM
CASK	(23,45)	(19,13)	22,6%	(22,97)	(19,73)	16,4%
CASK⁽²⁾	(21,10)	(24,19)	-12,8%	(21,97)	(21,57)	1,9%
CASK Ex-Combustível⁽²⁾	(13,49)	(15,17)	-11,1%	(14,05)	(12,95)	8,5%

(1) Valores reapresentados de acordo com o IFRS 16. (2) Exclui resultados não recorrentes.

Despesas com pessoal por ASK: cresceram 16,7%, principalmente devido ao aumento na alíquota de impostos federais sobre folha de pagamento de 0% para 20%, ao dissídio coletivo de 3,5%, ao incremento da remuneração/hora pelo maior volume de horas operadas em 7,5% no 4T19, e à contratação de 819 novos Colaboradores para à expansão das operações, novas rotas e bases.

Despesas com combustível de aviação por ASK: reduziram 15,6% principalmente devido ao decréscimo de 17,4% no preço médio do combustível por litro, por conta da diminuição de 4,7 p.p. na alíquota média de ICMS sobre combustível da GOL para 9,9% no 4T19 de uma alíquota média de 14,6% no 4T18, e uma queda de 34,6% no preço ex-refinaria por causa de uma retração de 4,2% no preço médio por barril em USD, parcialmente compensados pela apreciação de 8,1% da taxa de câmbio média do dólar frente ao Real.

Tarifas de pouso e decolagem por ASK: reduziram 27,3% principalmente devido à diminuição de impostos PIS e COFINS.

Gastos com passageiros por ASK: aumentaram 1,0% principalmente devido a um incremento de gastos com serviços de handling e rampa.

Prestação de serviços por ASK: reduziu 0,7% principalmente devido à diminuição nos gastos com consultoria.

Comerciais e publicidades por ASK: cresceram 7,3% principalmente relacionado à um aumento de 14,5% nas despesas com comissões sobre vendas como consequência do incremento da receita líquida.

Material de manutenção e reparo por ASK⁽¹⁾: reduziu 47,6% principalmente devido ao menor volume de aeronaves NGS devolvidas, parcialmente compensadas por manutenções antecipadas de 2 aeronaves para suportar a demanda da alta temporada.

Depreciação e amortização por ASK: aumentaram 24,9% devido à inclusão de 16 aeronaves adicionais na frota operacional e uma redução no prazo de depreciação de manutenção capitalizada de motores.

Outras despesas por ASK: aumentaram na comparação principalmente devido ao ganho não recorrente de R\$634,7 milhões em vendas de aeronaves no 4T18.

(1) Manutenções antecipadas são consideradas recorrentes, e manutenções relacionadas com os atrasos no MAX são consideradas não recorrentes.

Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT) registrado no trimestre foi de R\$1.006,3 milhão, aumento de R\$830,0 milhões em comparação ao mesmo período de 2018. Em 2019, o lucro operacional registrou R\$2.645,0 milhões, um incremento de 153,4% comparado com 2018. A margem operacional foi de 26,5%, acréscimo de 21,0 p.p. em relação ao 4T18. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT recorrente foi de 7,59 centavos (R\$) no 4T19, alta de 6,19 centavos (R\$) em comparação ao 4T18.

O EBITDA totalizou R\$1,5 bilhão no período, aumento de 180,5% em relação ao 4T18. O EBITDA por assento-quilômetro disponível foi de 11,05 centavos (R\$), incremento de 6,88 centavos (R\$) comparativamente ao 4T18.

Reconciliação de EBIT e EBITDA (R\$ MM não auditado)*	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Var.	2019	2018 ⁽¹⁾	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido⁽²⁾	747,6	121,0	NM	691,6	(2.223,7)	NM
(-) Imposto de Renda	124,5	74,5	67,1%	209,6	297,1	-29,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	134,0	(19,3)	NM	1.743,8	2.970,5	-41,3%
EBIT⁽²⁾	1.006,3	176,3	NM	2.645,0	1.043,9	153,4%
Margem EBIT ⁽²⁾	26,5%	5,5%	21,0 p.p.	19,1%	9,1%	10,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	458,6	345,8	32,6%	1.728,0	1.234,6	40,0%
EBITDA⁽²⁾	1.464,9	522,1	180,5%	4.373,0	2.278,5	91,9%
Margem EBITDA ⁽²⁾	38,5%	16,3%	22,2 p.p.	31,5%	20,0%	11,5 p.p.
Cálculo do EBITDA (R\$ centavos/ASK não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Var.	2019	2018 ⁽¹⁾	% Var.
Receita Líquida	28,69	25,59	12,1%	27,15	23,75	14,3%
Despesas Operacionais ⁽²⁾	(21,10)	(24,19)	-12,8%	(21,97)	(21,57)	1,9%
EBIT⁽²⁾	7,59	1,40	NM	5,18	2,18	137,6%
Depreciação e Amortização	(3,46)	(2,77)	24,9%	(3,38)	(2,57)	31,5%
EBITDA⁽²⁾	11,05	4,17	165,0%	8,56	4,75	80,2%

(1) Valores, rerepresentados de acordo com o IFRS 16. (2) Exclui resultados não recorrentes. *De acordo com a Instrução CVM nº527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido (+) impostos sobre rendimentos e contribuições sociais (+) resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido (+) impostos sobre rendimentos e contribuições sociais (+) resultado financeiro líquido (+) depreciação e amortização. Alguns valores do relatório podem divergir das demonstrações financeiras devido a arredondamentos.

Resultado financeiro

A despesa financeira líquida foi de R\$134,0 milhões, um aumento de R\$153,3 milhões na comparação com o 4T18, principalmente em decorrência da emissão em março de 2019 do *Exchangeable Senior Notes*. Os resultados líquidos com derivativos foram R\$75,9 milhões superiores em relação ao 4T18. As variações cambiais e monetárias resultaram em ganhos de R\$21,6 milhões inferiores ao 4T18.

Juros sobre empréstimos e financiamentos: aumentaram 9,2%, de R\$307,0 milhões para R\$335,3 milhões, principalmente devido a um passivo financeiro médio de aproximadamente R\$1,0 bilhão superior ao do período anterior e a desvalorização do câmbio médio em 8,1%, parcialmente compensado pela redução na taxa média de juros de 6,9% para 5,9%.

Ganhos com aplicações financeiras: reduziram R\$4,0 milhões, principalmente devido à menor rentabilidade nas aplicações em títulos de renda fixa e fundos de investimento decorrente da queda na taxa CDI.

Variação cambial e monetária: totalizaram ganhos de R\$372,4 milhões, uma redução de 5,5% no 4T19 em relação ao 4T18. No 3T19 a Companhia adotou *hedge accounting* correspondente a 50 contratos de arrendamento mercantil com um volume total de R\$928,0 milhões. O valor total no 4T19 de despesas com variação cambial transferido para outros resultados abrangentes no patrimônio líquido relativo a este *hedge accounting* foi de R\$125,7 milhões, parcialmente compensado pela depreciação do dólar frente ao real de 3,1% no trimestre (final do período), de R\$4,16/USD em 30 de setembro de 2019 para R\$4,03/USD em 31 de dezembro de 2019.

Resultados do ESN e capped call: totalizaram despesas de R\$87,5 milhões, compostas principalmente por R\$110,5 milhões de perdas não realizadas da marcação a mercado da parcela conversível, compensadas por R\$18,4 milhões de ganhos realizados na marcação a mercado da permuta e os *capped calls*.

Resultado líquido de derivativos: foi de R\$43,5 milhões de ganhos no 4T19, ante R\$32,4 milhões de perdas no 4T18, principalmente devido às operações de *hedge* do preço do combustível de petróleo.

Outras receitas (despesas) financeiras: totalizaram despesas de R\$149,2 milhões no 4T19, versus R\$61,4 milhões de despesas no 4T18.

Resultado das operações de hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 4T19, a GOL reconheceu um ganho de R\$31,8 milhões em suas operações de *hedge*, dos quais R\$10,5 milhões foram perdas contabilizadas no resultado operacional e R\$42,3 milhões de ganhos foram aferidos no resultado financeiro.

Combustível: as operações de *hedge* de combustível feitas por meio de contratos derivativos atrelados ao WTI resultaram em perdas no resultado operacional de R\$9,1 milhões e ganhos de R\$43,6 milhões no resultado financeiro durante este trimestre.

Juros: as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa de *leasings* contratados futuros, cujas parcelas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, resultaram em perdas de R\$2,1 milhões no 4T19.

Câmbio: A Companhia reconheceu perdas com operações de *hedge* de câmbio de R\$0,6 milhão durante o 4T19.

Imposto de renda

Imposto de renda e contribuição social no trimestre foram representados por um total de R\$124,5 milhões, em comparação à despesa de imposto de renda R\$74,5 milhões no 4T18. A Companhia e suas controladas diretas GLA e Smiles possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo para prescrição, nos montantes de R\$159,6 milhões, R\$5.017,2 milhões e R\$8,3 milhões, respectivamente, e tais montantes não estão registrados no balanço patrimonial da Companhia.

Programa de Fidelidade - Smiles Fidelidade S.A.

As receitas no 4T19 reduziram 9,2% para R\$253,2 milhões. O lucro operacional no 4T19 aumentou 13,2%, para R\$226,8 milhões, principalmente devido à diminuição nas despesas operacionais decorrente do reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos sobre insumos considerados essenciais à operação no valor de R\$50,1 milhões, resultando em margem operacional de 89,6%. O lucro líquido do 4T19 foi de R\$179,5 milhões (+9,1% em relação ao 4T18).

Informações Financeiras (R\$ MM não auditado)	4T19	4T18	% Var.	2019	2018	% Var.
Receita Líquida	253,2	278,9	-9,2%	1.051,1	987,4	6,5%
Lucro Operacional	226,8	200,4	13,2%	765,8	742,0	3,2%
Margem Operacional	89,6%	71,9%	17,7 p.p.	72,9%	75,1%	-2,2 p.p.
Lucro Líquido	179,5	164,6	9,1%	626,7	645,8	-3,0%
Margem Líquida	70,9%	59,0%	11,9 p.p.	59,6%	65,4%	-5,8 p.p.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

No 4T19, a Companhia apurou lucro líquido depois da participação minoritária de R\$344,7 milhões (excluindo a variação cambial e monetária positiva de R\$372,4 milhões, despesas não recorrentes de R\$311,5 milhões e a despesa de R\$53,7 milhões relacionados aos resultados não realizados do *Exchangeable Notes* e *capped calls*), comparado a um prejuízo de R\$350,8⁽¹⁾ milhões (excluindo receitas não recorrentes de R\$632,1 milhões e a variação cambial e monetária positiva de R\$394,0 milhões) durante o 4T18, um aumento de R\$695,5 milhões. A margem líquida foi de 9,1%, um crescimento de 20,1 p.p. na comparação ano sobre ano. Em 2019, o lucro líquido depois da participação minoritária de R\$648,0 milhões (excluindo a variação cambial e monetária negativa de R\$180,2 milhões, resultados não recorrentes de R\$512,3 milhões e a despesa de R\$72,8 milhões relacionados aos resultados não realizados do *Exchangeable* e *capped calls*), comparado ao prejuízo líquido de R\$834,6⁽¹⁾ milhões durante o 2018. A margem líquida em 2019 chegou a 4,7%, um crescimento de 12,0 p.p. na comparação anual.

Resultado Líquido (R\$ MM não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	%Var.	2019	2018 ⁽²⁾	%Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes da Participação Minoritária	436,3	753,2	-42,1%	179,3	(1.338,6)	NM
(-) Participação Minoritária na Smiles	84,4	77,9	8,3%	296,6	305,6	-2,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Depois da Participação Minoritária	351,9	675,3	-47,9%	(117,3)	(1.644,2)	-92,9%
(-) Resultados não realizados do ESN e <i>Capped Calls</i>	53,7	-	NM	72,8	-	NM
(-) Variações Cambiais, Líquidas ⁽²⁾	(372,4)	(394,0)	-5,5%	180,2	1.694,7	-89,4%
(-) Despesas e Receitas Não Recorrentes, Líquidas	311,5	(632,1)	NM	512,3	(885,1)	NM
Lucro (Prejuízo) Líquido	344,7	(350,8)	NM	648,0	(834,6)	NM
Resultado Por Ação e Por ADS (não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	%Var.	2019	2018 ⁽²⁾	%Var.
Média Ponderada de Ações ⁽³⁾	355,7	349,9	1,7%	355,7	349,9	1,7%
Média Ponderada de ADS ⁽⁴⁾	177,8	174,9	1,7%	177,8	174,9	1,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação em R\$	0,99	1,93	-48,7%	(0,33)	(4,70)	-93,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido por ADS em US\$	0,48	1,01	-52,5%	(0,17)	(2,57)	-93,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação em R\$⁽⁵⁾	0,97	(1,00)	NM	1,82	(2,39)	NM
Lucro (Prejuízo) Líquido por ADS em US\$⁽⁵⁾	0,47	(0,53)	NM	0,92	(1,31)	NM

Resultado Diluído por Ação e por ADS (não auditado)	4T19	4T18 ⁽⁶⁾	%Var.	2019	2018 ⁽⁶⁾	%Var.
Média Ponderada de Ações ⁽³⁾	391,0	-	NM	392,0	-	NM
Média Ponderada de ADS ⁽⁴⁾	195,5	-	NM	196,0	-	NM
Lucro Líquido por Ação Diluída em R\$⁽⁵⁾	0,88	-	NM	1,65	-	NM
Lucro Líquido por ADS Diluída em US\$⁽⁵⁾	0,43	-	NM	0,84	-	NM

(1) Valores, rerepresentados de acordo com o IFRS 16. (2) A diferença entre o valor apresentado e o valor divulgado na demonstração do resultado das demonstrações financeiras de 31/12/2019 está alocado nos resultados de ESN e *capped calls*. (3) Considera a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial. O número de ações diluídas utilizadas para o cálculo foi de 391,0 milhões no 4T19, incluindo os efeitos adicionais de conversão dos ESNs em ações. (4) Considera a razão de 2 ações preferenciais por ADS. (5) Lucro por ação diluída exclui os resultados de (i) variação cambial líquida; (ii) *Exchangeable* e *capped calls*; e (iii) não recorrentes. (6) Não aplicável, não há previsão de diluição de prejuízo nas normas internacionais de contabilidade (IFRS).

O lucro por ação diluído no 4T19 foi de R\$0,88 no 4T19. O lucro por ação diluído no ano de 2019 foi de R\$1,65. O lucro por ADS diluído no 4T19 foi de US\$0,43 no 4T19. O lucro por ADS diluído no ano de 2019 foi de US\$0,84.

Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2019, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, e contas a receber) totalizou R\$4,3 bilhões, acréscimo de R\$238,4 milhões em comparação a 30 de setembro de 2019, sendo superior a R\$1,3 bilhão em relação 31 de dezembro de 2018.

As atividades operacionais geraram R\$962,3 milhões no 4T19, queda de 10,2% em relação ao 4T18, principalmente decorrente de menores resultados com derivativos, maiores pagamentos de processos judiciais de consumidores, mais devoluções de aeronaves e gastos adicionais com imposto de renda em comparação ao mesmo trimestre de 2018.

As atividades de investimento consumiram R\$325,0 milhões líquidos no trimestre, principalmente em função de manutenção capitalizada de motores de aeronaves. O fluxo de caixa líquido foi de R\$637,3 milhões no trimestre.

O caixa consumido pelas atividades de financiamento no 4T19 foi de R\$398,9 milhões, devido principalmente ao pagamento de R\$223,1 milhões de dívida financeira, R\$394,0 milhões referentes aos pagamentos de *leasings* no trimestre, R\$102,4 milhões de recompra de ações e R\$50,2 milhões de pagamentos de juros sobre capital próprio, parcialmente compensados por financiamentos no montante de R\$325,5 milhões. Antes das recompras de ações e juros sobre capital próprio, o caixa livre para acionistas registrou R\$219,2 milhões.

Resumo do Fluxo De Caixa Consolidado (R\$ MM não auditado)	4T19	4T18 ⁽²⁾	% Var.	3T19	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	436,1	753,2	-42,1%	(171,1)	NM
Ajuste de Itens Não-Caixa	426,8	546,8	-21,9%	1.450,7	-70,6%
Lucro Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa	862,9	1.300,0	-33,6%	1.279,6	-32,6%
Caixa Líquido Fornecido para Atividades Operacionais	962,3	1.071,6	-10,2%	1.075,7	-10,5%
Caixa Líquido Fornecido para (Usado em) Atividades de Investimento	(325,0)	(484,8)	-33,0%	(264,7)	22,8%
Fluxo de Caixa Líquido	637,3	586,8	8,6%	811,0	-21,4%
Caixa Líquido Utilizado em Atividades Financeiras	(398,9)	(615,2)	-35,2%	(441,3)	-9,6%
Acréscimo (Decréscimo) Líquido em Disponibilidades⁽¹⁾	238,4	(28,4)	NM	369,7	-35,5%
Liquidez Total no Início do Período	4.034,6	3.008,4	34,1%	3.664,9	10,1%
Contas a Receber no Início do Período	1.178,0	1.055,8	11,6%	1.282,3	-8,1%
Contas a Receber no Final do Período	1.229,5	853,3	44,1%	1.178,0	4,4%
Liquidez Total no Final do Período	4.273,0	2.980,0	43,4%	4.034,6	5,9%

(1) Compreende os saldos de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber. (2) Valores, reapresentados de acordo com o IFRS 16.

Liquidez e Endividamento

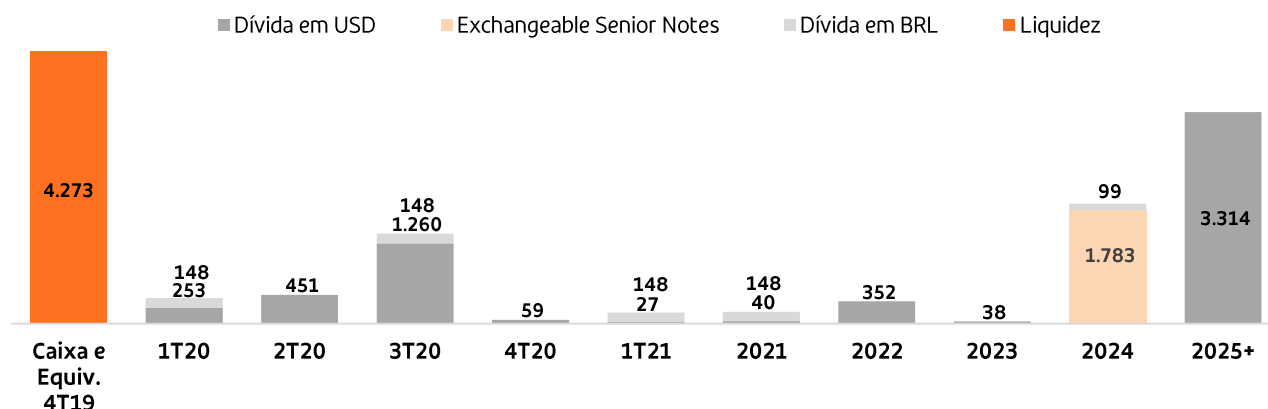
A GOL aumentou seu nível de liquidez e reduziu seu custo de endividamento durante o 4T19. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia atingiu uma posição de liquidez total de R\$4,3 bilhões, incremento de R\$1,3 bilhão em relação a 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$14,5 bilhões (incluindo arrendamentos), redução de 0,4% quando comparado com o 3T19. Ainda durante o trimestre a Companhia realizou R\$659,7 milhões de serviço de dívida, composto por R\$223,1 milhões de principal e R\$36,9 milhões de pagamentos de juros oriundos de empréstimos e financiamentos, amortizações de R\$394,0 milhões de pagamentos de principal e R\$5,7 milhões de pagamentos de juros relacionados às obrigações com arrendamento.

A relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos e o *Exchangeable Notes*) sobre EBITDA UDM foi de 2,4x em 31 de dezembro de 2019, comparado a 2,5x em 30 de setembro de 2019, em um trimestre que o Dólar Americano registrou uma apreciação frente ao Real de 4,0%. Incluindo os bônus perpétuos e o *Exchangeable Notes*, a relação dívida líquida sobre EBITDA UDM foi de 3,0x em 31 de dezembro de 2019. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 4T19, incluindo os *leasings* e financiamentos de aeronaves e os bônus perpétuos, é de 3,5 anos. A taxa média da dívida nas obrigações em Reais diminuiu para 5,3%, e a das obrigações em Dólares, incluindo os *leasings* e financiamentos de aeronaves e os bônus perpétuos, caiu para 5,9%.

Liquidez (R\$ MM não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Var.	3T19	% Var.
Caixa Total (Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito)	3.043,5	2.126,7	43,1%	2.856,6	6,5%
Contas a Receber	1.229,5	853,3	44,1%	1.178,0	4,4%
Liquidez Total	4.273,0	2.980,0	43,4%	4.034,6	5,9%
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	30,8%	26,1%	4,7 p.p.	30,4%	0,4 p.p.
Dívida (R\$ MM não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Var.	3T19	% Var.
Empréstimos Bancários	1.229,5	713,6	72,3%	1.247,8	-1,5%
Financiamento e Manutenção de Aeronaves e Motores	1.322,4	1.459,6	-9,4%	1.234,6	7,1%
Arrendamentos a Pagar	6.052,8	6.283,0	-3,7%	6.218,1	-2,7%
Emissões de Dívida	3.528,1	3.745,0	-5,8%	3.567,9	-1,1%
<i>Exchangeable Notes</i>	1.783,0	-	N.M.	1.680,8	6,1%
Bônus Perpétuo	546,8	525,6	4,0%	564,9	-3,2%
Total de Empréstimos e Financiamentos	14.462,6	12.726,8	13,6%	14.514,1	-0,4%
Dívida de Curto Prazo	3.947,7	2.208,2	78,8%	3.811,3	3,6%
Dívida em Dólar (US\$)	907,6	495,3	83,2%	845,4	7,4%
Dívida em Moeda Local (BRL)	289,4	289,0	0,1%	290,9	-0,5%
Dívida de Longo Prazo	10.514,9	10.518,7	0,0%	10.702,8	-1,8%
Dívida em Dólar (US\$)	2.536,9	2.565,5	-1,1%	2.501,4	1,4%
Dívida em Moeda Local (BRL)	289,3	578,0	-49,9%	285,9	1,2%
Dívida e Alavancagem ⁽²⁾ (R\$ MM não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Var.	3T19	% Var.
Dívida Bruta	12.132,8	12.201,2	-0,6%	12.268,4	-1,1%
(-) Caixa Total	3.043,5	2.126,7	43,1%	2.856,6	6,5%
Dívida Líquida	9.089,4	10.074,5	-9,8%	9.411,8	-3,4%
% da dívida bruta em moeda estrangeira	96,0%	93,2%	2,8 p.p.	96,0%	0,0 p.p.
% da dívida no curto prazo	27,3%	16,4%	10,9 p.p.	26,3%	1,0 p.p.
% da dívida no longo prazo	72,7%	83,6%	-10,9 p.p.	73,7%	-1,0 p.p.
EBITDA UDM ⁽³⁾	3.860,7	3.163,6	22,0%	3.861,7	0,0%
Dívida Líquida / EBITDA UDM	2,4x	3,2x	-0,8x	2,5x	-0,1x
Dívida Bruta / EBITDA UDM	3,1x	3,9x	-0,8x	3,2x	-0,1x

(1) Valores reapresentados de acordo com o IFRS 16. (2) Excluindo bônus perpétuos e *Exchangeable Notes*. (3) Desconsidera resultados não recorrentes.

Cronograma de amortização da dívida financeira - 4T19 (R\$MM)

Frota

Ao final do 4T19, a frota total da GOL era de 137 aeronaves Boeing 737, sendo 130 NGs e 7 MAX (os últimos não operacionais). Comparativamente ao final do 4T18, a Companhia contava com 121 aeronaves, todas em operação, sendo 6 aeronaves MAX. Durante o trimestre, a GOL fechou contratos de *leasing* para 13 aeronaves adicionais, sendo 12 aeronaves 737-800 NG e 1 aeronave 737-700 NG. A idade média da frota da Companhia foi de 9,9 anos ao final do 4T19.

Frota Total ao Final do Período	4T19	4T18	Var.	3T19	Var.
B737s	137	121	+16	125	+12
B737-7 NG	24	24	0	24	0
B737-8 NG	106	91	+15	94	+12
B737-8 MAX	7	6	+1	7	0

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 129 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, sendo 99 pedidos de 737 MAX-8 e 30 pedidos de 737 MAX-10.

Plano de Frota	2019	2020E	2021E	>2022E	Total
Frota Operacional Final do Exercício	137	140			
Compromissos com Aquisição de Aeronaves* (R\$ MM)	-	-	7.113,8	58.666,1	65.779,9

(*) Considera o preço de tabela de aeronaves.

Em fevereiro de 2020, a GOL celebrou contratos de *sale and leaseback* de 11 aeronaves Boeing 737 Next Generation (NG). As transações das aeronaves da Companhia demonstram a consistência de valor de mercado da Boeing 737 e a contínua criação de valor para todos os seus acionistas.

Perspectivas

As projeções financeiras da Companhia destacam as principais métricas que impactam os resultados e o valor no longo prazo. A GOL fornece informações prospectivas com foco nas métricas mais relevantes utilizadas na avaliação de desempenho do seu negócio. Estes indicadores são úteis para analistas e investidores projetarem os resultados da GOL.

Guidance Geral (Consolidado em IFRS)	2020E		2021E
	Anterior	Revisado	Preliminar
Frota total (média)	134 a 139	135 a 139	137 a 141
Frota operacional (média trilho)	127	125	130
ASKs, Sistema (% variação)	7 a 9	7 a 9	7 a 9
- Doméstico	6 a 9	6 a 9	6 a 9
- Internacional	15 a 20	7 a 10	15 a 20
Assentos, Sistema (% variação)	6 a 8	8 a 10	6 a 8
Decolagens, Sistema (% variação)	6 a 8	7 a 9	8 a 10
Receita líquida (R\$ bilhões)	~15,5	~15,4	~17,0
Margem EBITDA (%)	~30	~30	~31
Margem EBIT (%)	~19	~19	~20
Margem LAIR ⁽¹⁾ (%)	~13	~13	~13
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~15	~15	~15
Participação de Minoritários (R\$ mm)	~311	~250	~270
Dívida Líquida / EBITDA ⁽³⁾ (x)	~2,0x	~2,0x	~1,9x
Média ponderada ações diluída ⁽²⁾ (mm)	391	391	391
Lucro por ação – diluído ⁽¹⁾ (R\$)	2,80 a 3,30	2,65 a 3,15	4,00 a 4,70
Média ponderada ADS diluída ⁽²⁾ (mm)	195,5	195,5	195,5
Lucro por ADS – diluído ⁽¹⁾ (US\$)	1,40 a 1,65	1,25 a 1,50	1,90 a 2,30

(1) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial e ganhos/perdas não realizadas no Exchangeable Notes. (2) Considera exercício de opções de ações do programa de stock option e conversão do Exchangeable Notes. (3) Excluindo Bônus Perpétuo e Exchangeable Notes.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança ("ESG")

A GOL busca ser líder mundial na transformação da aviação mais sustentável.

A GOL gerencia a emissão de gases de efeito estufa ("GEEs") de seus voos, por meio da eficiência de combustível e administração da malha. Desde 2016, a Companhia faz parte do Índice ICO2, aderiu voluntariamente à Coalizão de Liderança em Preços de Carbono (CPLC), uma iniciativa global para precificar adequadamente o carbono para mitigar as mudanças climáticas e "descarbonizar" a economia, e à Below50, que reúne entidades que se comprometem a utilizarem combustível renovável que reduza as emissões de GEE em 50% ou mais, se comparado ao combustível fóssil equivalente.

Ao fornecer dados ESG para investidores, a GOL visa incentivar a indústria de aviação como um todo tornar-se mais sustentável, verde e transparente. A Companhia reporta informações ESG relevantes para investidores de acordo com o padrão *Sustainability Accounting Standards Board* ("SASB") para o setor aéreo (TR0201).

A GOL procura ativamente aumentar sua sustentabilidade por meio da adoção de novas tecnologias da aviação que reduzem o consumo de combustível e as emissões de GEE. Como parte dessa estratégia, a Companhia opera uma frota padronizada e está migrando para as aeronaves 737 MAX-8s, que consomem 15% menos combustível comparativamente às aeronaves 737-800 NG. A estimativa é que o 737 MAX retorne à operação no segundo semestre de 2020, baseado nas mais recentes projeções da Boeing, e que ele seja o avião da GOL no futuro que transportará os Clientes com a máxima segurança e eficiência de combustível.

Meio Ambiente	2019	2018	2017	2016
Combustível				
Combustível Total Consumido (GJ X 1.000)	51.492	48.935	45.891	46.331
% Combustível Renovável	0	0	0	0
Combustível Total Consumido (Litros X 1.000 / ASK)	28,9	29,2	29,5	30,0
Emissões globais brutas do escopo 1				
Emissões de gases de efeito estufa (GEE) (toneladas CO ²)	3.743.873	3.394.307	3.316.590	3.348.291
Emissões de gases de efeito estufa (GEE)/hora de voo (toneladas CO ²)	8,7	8,3	8,1	7,9
Emissões de gases de efeito estufa (GEE) eliminadas (toneladas CO ²)	92.221	70.606	138.910	36.820
Emissões de gases de efeito estufa (GEE) compensadas (toneladas CO ²)	0	0	0	0
Frota				
Idade Média da Frota	9,9	9,5	9,2	8,0
Social	2019	2018	2017	2016
Relações Trabalhistas				
Gênero dos Colaboradores (% Masculino/Feminino)	55/45	55/45	55/45	55/45
Idade: Menor de 30 Anos (%)	26	29	26	27
Entre 30 e 50 Anos (%)	62	60	63	63
Acima de 50 Anos (%)	12	11	11	10
Força de Trabalho Ativa Coberta por Acordos de Negociação Coletiva (%)	100	100	100	100
Número e Duração de Greves e Bloqueios (# Dias)	-	-	-	-
Comportamento do Cliente e da Empresa				
Índice de Satisfação do Cliente (Pontuação SMS)	8,28	8,39	8,33	8,24
Pontualidade (%)	88,98	91,82	94,61	94,77
Regularidade (%)	98,10	98,49	98,50	94,20
Perda de Bagagem (Por 1.000 Pax)	2,09	2,03	2,06	2,23
Segurança				
Número de Fatalidades	-	-	-	-
Número de Ações Governamentais de Fiscalização e de Segurança	-	-	-	-
Governança	2019	2018	2017	2016
Administração				
Conselheiros Independentes (%)	50	44	44	44
Participação de Mulher em Posições de Liderança (%)	33	38	37	35
Comitês e Políticas				
Número de Comitês: Todos com Membros Independentes Incluídos	5	5	5	5
Política de <i>Compliance</i> (Disponível no Site de RI da Companhia)	✓	✓	✓	✓
Divulgação de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários	✓	✓	✓	✓
Assembleias de Acionistas				
Representação no Capital Votante das Assembleias Gerais (%)	100	100	100	100

Princípios contábeis recentemente adotados – IFRS 16

Em janeiro de 2016, o *International Accounting Standards Board* (“IASB”) emitiu o pronunciamento contábil IFRS 16 – “Leases”, adotado no Brasil nos termos do CPC 06 (R2) – “Operações de Arrendamento Mercantil”. A norma entrou em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para referência, abaixo está o demonstrativo de resultado trimestral do ano de 2018, de acordo com o IFRS 16:

Demonstrações de Resultados (R\$ MM não auditado)	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
ASK	12.421,0	10.672,7	12.458,2	12.506,0	48.057,9
Receita operacional líquida	2.964,3	2.353,8	2.892,4	3.200,9	11.411,4
Transporte de passageiros	2.798,9	2.146,2	2.703,2	2.985,2	10.633,5
Transporte de cargas e outros	165,4	207,6	189,2	215,7	777,9
PRASK	22,5	20,1	21,7	23,9	22,1
RASK	23,9	22,1	23,2	25,6	23,7
Custos e despesas operacionais	(2.361,3)	(2.181,1)	(2.547,9)	(2.392,5)	(9.482,8)
Pessoal	(483,7)	(410,7)	(486,7)	(522,7)	(1.903,8)
Combustível de aviação	(884,2)	(792,7)	(1.063,2)	(1.127,5)	(3.867,6)
Tarifas de pouso e decolagem	(187,4)	(168,1)	(186,6)	(201,2)	(743,3)
Gastos com passageiros	(119,7)	(103,9)	(122,4)	(128,1)	(474,1)
Prestação de serviços	(130,2)	(144,3)	(165,0)	(174,2)	(613,7)
Comerciais e publicidade	(127,3)	(152,7)	(148,3)	(153,8)	(582,1)
Material de manutenção e reparo	(110,3)	(88,8)	(89,6)	(281,6)	(570,3)
Depreciação e amortização	(284,7)	(299,9)	(304,2)	(345,8)	(1.234,6)
Outros	(33,8)	(20,0)	18,1	542,4	506,7
CASK total	19,0	20,4	20,5	19,1	19,7
CASK Ex-Combustível	11,9	13,0	11,9	10,1	11,7
CASK Ex-Combustível e não despesas recorrentes	12,4	13,8	12,7	15,2	13,5
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,2	0,2	-	0,4
Resultado operacional (EBIT)	603,0	172,9	344,7	808,4	1.929,0
Margem EBIT	20,3%	7,3%	11,9%	25,3%	16,9%
EBITDA	887,6	472,9	648,8	1.154,2	3.163,5
Margem EBITDA	29,9%	20,1%	22,4%	36,1%	27,7%
Resultado financeiro	(321,6)	(1.994,0)	(674,2)	19,3	(2.970,5)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(250,2)	(269,3)	(290,3)	(298,9)	(1.108,7)
Ganhos com aplicações financeiras	35,3	21,6	32,6	(43,7)	45,8
Variações cambiais e monetárias	(38,2)	(1.680,5)	(370,0)	394,0	(1.694,7)
Resultado líquido de derivativos	25,6	(6,2)	5,3	(32,4)	(7,7)
Outras despesas, líquidas	(94,1)	(59,6)	(51,8)	0,3	(205,2)
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	281,4	(1.821,1)	(329,5)	827,7	(1.041,5)
Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária	215,6	(1.874,6)	(433,1)	753,2	(1.338,9)
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. minoritária	142,3	(1.928,6)	(533,5)	675,3	(1.644,5)

Demonstrações do Resultado Consolidado

(R\$ milhares não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Variação	2019	2018 ⁽¹⁾	% Variação
Receita operacional líquida	3.803.343	3.200.868	18,8%	13.864.704	11.411.354	21,5%
Transporte de passageiros	3.584.555	2.985.208	20,1%	13.077.743	10.633.488	23,0%
Transporte de cargas e outros	218.788	215.660	1,5%	786.961	777.866	1,2%
Custos e despesas operacionais	(3.108.664)	(2.392.534)	29,9%	(11.732.042)	(9.482.898)	23,7%
Pessoal	(647.205)	(522.744)	23,8%	(2.361.268)	(1.903.852)	24,0%
Combustível de aviação	(1.009.317)	(1.127.531)	-10,5%	(4.047.344)	(3.867.673)	4,6%
Tarifas de pouso e decolagem	(155.027)	(201.235)	-23,0%	(759.774)	(743.362)	2,2%
Gastos com passageiros	(136.439)	(128.088)	6,5%	(578.744)	(474.117)	22,1%
Prestação de serviços	(183.324)	(174.194)	5,2%	(707.392)	(613.768)	15,3%
Comerciais e publicidade	(174.838)	(153.770)	13,7%	(670.392)	(581.977)	15,2%
Material de manutenção e reparo	(156.976)	(281.579)	-44,3%	(569.229)	(570.333)	-0,2%
Depreciação e amortização	(458.544)	(345.811)	32,6%	(1.727.982)	(1.234.592)	40,0%
Outros	(186.994)	542.418	NM	(309.917)	506.776	NM
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	27	NM	77	387	-80,1%
Resultado operacional	694.677	808.361	-14,1%	2.132.739	1.928.843	10,6%
Resultado financeiro líquido	(134.144)	19.273	NM	(1.743.794)	(2.970.546)	-41,3%
Lucro (Prejuízo) antes de IR/CS	560.533	827.634	-32,3%	388.945	(1.041.703)	NM
IR/CS corrente	(53.418)	(44.635)	19,7%	(178.621)	(52.139)	242,6%
IR/CS diferido	(71.039)	(29.917)	137,5%	(30.986)	(244.989)	-87,4%
Lucro (Prejuízo) líquido antes part. minoritária	436.076	753.082	-42,1%	179.338	(1.338.831)	-113,4%
Participação de acionistas minoritários da Smiles	84.367	77.885	8,3%	296.611	305.669	-3,0%
Lucro (Prejuízo) líquido do período após part. minoritária	351.709	675.197	-47,9%	(117.273)	(1.644.500)	-92,9%
Lucro (Prejuízo) por ação depois da participação minoritária	0,99	1,93	-48,7%	(0,33)	(4,70)	-93,0%
Lucro (Prejuízo) por ADS em US\$ depois da participação minoritária	0,48	1,01	-52,5%	(0,17)	(2,57)	-93,4%
Quantidade de ações ao final do período (em milhões)	355,7	349,9	1,7%	355,7	349,9	1,7%

(1) Valores rerepresentados de acordo com o IFRS 16.

Balço Patrimonial Consolidado

(R\$ milhares não auditado)	31/12/2019	31/12/2018 ⁽¹⁾	%Variação
ATIVO	15.298.446	13.312.800	14,9%
Circulante	4.927.377	3.310.835	48,8%
Caixa e equivalentes de caixa	1.645.425	826.187	99,2%
Aplicações financeiras	953.762	478.364	99,4%
Caixa restrito	304.920	133.391	128,6%
Contas a receber	1.229.530	853.328	44,1%
Estoques	199.213	180.141	10,6%
Impostos a recuperar	309.674	360.796	-14,2%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	142.338	68.394	108,1%
Direitos com operações de derivativos	3.500	-	NM
Outros créditos	139.015	410.234	-66,1%
Não circulante	10.371.069	10.001.965	3,7%
Depósitos	1.968.355	1.612.295	22,1%
Caixa restrito	139.386	688.741	-79,8%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	48.387	-	NM
Impostos a recuperar	174.142	95.873	81,6%
Impostos diferidos	59.809	74.100	-19,3%
Outros créditos	991	-	NM
Direitos com operações de derivativos	143.969	-	NM
Investimentos	1.254	1.177	6,5%
Imobilizado	6.058.101	5.752.313	5,3%
Intangível	1.776.675	1.777.466	0,0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NEGATIVO)	15.298.446	13.312.800	14,9%
Circulante	10.362.600	8.049.596	28,7%
Empréstimos e financiamentos	2.543.039	1.103.206	130,5%
Arrendamentos a pagar	1.404.712	1.104.957	27,1%
Fornecedores	1.286.275	1.403.815	-8,4%
Fornecedores - Risco sacado	554.467	365.696	51,6%
Obrigações trabalhistas	396.010	368.764	7,4%
Impostos a recolher	116.523	111.702	4,3%
Taxas e tarifas aeroportuárias	728.339	556.300	30,9%
Transportes a executar	1.966.148	1.673.987	17,5%
Programa de milhagem	1.009.023	826.284	22,1%
Adiantamento de clientes	16.424	169.967	-90,3%
Provisões	203.816	70.396	189,5%
Obrigações com operações de derivativos	9.080	195.444	-95,4%
Outras obrigações	128.744	99.078	29,9%
Não circulante	12.041.263	12.204.889	-1,3%
Empréstimos e financiamentos	5.866.802	5.340.601	9,9%
Arrendamentos a pagar	4.648.068	5.178.056	-10,2%
Fornecedores	10.142	120.137	-91,6%
Provisões	1.053.240	829.198	27,0%
Programa de milhagem	171.651	192.569	-10,9%
Impostos diferidos	244.041	227.290	7,4%
Impostos a recolher	84	54.659	-99,8%
Obrigações com operações de derivativos	11.270	214.218	-94,7%
Outras obrigações	35.965	48.161	-25,3%
Patrimônio líquido (negativo)	(7.105.417)	(6.941.685)	2,4%
Capital social	3.008.178	3.055.940	-1,6%
Ações a emitir	584	2.818	-79,3%
Ações em tesouraria	(102.543)	(126)	NM
Reservas de capital	225.276	205.889	9,4%
Ajustes de avaliação patrimonial	188.247	259.962	-27,59%
Prejuízos acumulados	(10.996.413)	(10.946.229)	0,5%
Participação de acionistas não controladores da Smiles	571.254	480.061	19,0%

(1) Valores rerepresentados de acordo com o IFRS 16.

Fluxo de Caixa Consolidado

(R\$ Milhares não auditado)	4T19	4T18 ⁽¹⁾	% Var.	2019	2018 ⁽¹⁾	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	436.076	753.161	-42,1%	179.338	(1.338.909)	NM
Ajustes para Reconciliar o Lucro (Prejuízo) Líquido ao Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais						
Depreciação e Amortização	458.544	354.526	29,3%	1.727.982	1.252.473	38,0%
Provisão (Reversão) de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.663	(7.482)	NM	5.668	(9.789)	NM
Provisão para Processos Judiciais	50.177	49.802	0,8%	195.465	243.860	-19,8%
Provisão para Obsolescência de Estoque	2.136	83	NM	2.168	5.023	-56,8%
Provisão para Perda com Adiantamento de Fornecedores	161.228	-	NM	161.228	-	NM
Ajuste a Valor Presente de Adiantamento de Fornecedores	10.604	-	NM	10.604	-	NM
Impostos Diferidos	71.039	29.917	137,5%	30.986	244.989	-87,4%
Equivalência Patrimonial	2	(27)	NM	(77)	(387)	-80,1%
Remuneração Baseada em Ações	8.590	5.207	65,0%	40.725	18.572	119,3%
Perdas Atuariais de Benefício Pós-Emprego	4.907	-	NM	4.907	-	NM
Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	(268.756)	(407.786)	-34,1%	399.174	1.637.573	-75,6%
Juros Sobre Empréstimos, Arrendamentos e Outras Operações	322.723	294.871	9,4%	1.126.527	1.077.209	4,6%
Provisão e Amortização para Devolução de Aeronaves e Motores	(37.613)	-	NM	231.821	-	NM
Reversão da Provisão Para Reserva de Manutenção	130.797	-	NM	75.451	-	NM
Resultado de Derivativos Reconhecidos no Resultado	(116.879)	-	NM	22.022	-	NM
Resultados Não Realizados de Derivativos	110.452	29.164	278,7%	(40.717)	(13.239)	207,6%
Extinção de Obrigação por Redução de Prazo	(13.352)	-	NM	(275.921)	-	0,0%
Provisão para Obrigações Trabalhistas	(486.154)	54.865	NM	(280.320)	127.618	NM
Baixa de Imobilizado e Intangível	16.294	78.401	-79,2%	152.017	90.639	67,7%
Outros	(2.564)	65.334	NM	(14.602)	65.334	NM
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	862.914	1.300.036	-33,6%	3.754.446	3.400.966	10,4%
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais:						
Contas a Receber	(59.142)	209.374	NM	(384.147)	95.844	NM
Aplicações Financeiras	134.205	236.325	-43,2%	162.167	695.831	-76,7%
Estoques	(6.714)	23.159	NM	(21.240)	(6.673)	218,3%
Depósitos	(206.086)	(151.963)	35,6%	(399.345)	(372.115)	7,3%
Impostos a Recuperar	(128.030)	-	NM	(27.147)	-	NM
Fornecedores	1.950	(177.975)	NM	(232.021)	16.382	NM
Fornecedores – Risco Sacado	(5.036)	9.191	NM	188.771	267.502	-29,4%
Transportes a Executar	(19.402)	141.531	NM	292.161	197.473	47,9%
Programa de Milhagem	81.881	5.876	NM	161.821	65.535	146,9%
Adiantamento de Clientes	1.884	(124.998)	-101,5%	(153.543)	148.249	NM
Obrigações Trabalhistas	462.820	(39.630)	NM	307.566	(64.308)	NM
Taxas e Tarifas Aeroportuárias	39.940	325.419	-87,7%	172.039	190.649	-9,8%
Impostos a Recolher	68.409	(14.623)	NM	179.706	127.663	40,8%
Direitos (Obrigações) com Operações de Derivativos	(98.693)	(18.051)	NM	(124.548)	(20.998)	NM
Recebimento (Pagamento) de Prêmio de Derivativos de Combustível	(25.381)	29.383	NM	(43.008)	29.383	NM
Adiantamento a Fornecedores e Terceiros	(21.446)	-	NM	(305.906)	-	NM
Pagamento de Processos Judiciais e Devolução de Aeronaves	(108.689)	-	NM	(317.591)	-	NM
Provisões	-	(63.549)	NM	-	(236.882)	NM
Outros Créditos e Obrigações, Líquido	92.827	(451.330)	NM	501	(766.716)	NM
Despesas Antecipadas	(49.352)	-	NM	(49.352)	-	NM
Juros Pagos	(42.539)	(129.914)	-67,3%	(470.794)	(609.128)	-22,7%
Imposto de Renda Pago	(53.170)	(6.373)	NM	(229.460)	(167.642)	36,9%
Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades Operacionais	923.150	1.101.888	-16,2%	2.461.076	2.991.015	-17,7%
Aplicações Financeiras da Subsidiária Smiles	40.654	134.898	-69,9%	(501.607)	(163.218)	207,3%
Caixa Restrito	176.985	(506.828)	NM	377.826	(548.928)	NM
JSCP e Dividendos Recebidos	-	543	NM	-	543	NM
Adiantamento para Aquisição De Imobilizado, Líquido	8.614	(23.277)	NM	(30.804)	(106.628)	-71,1%
Recebimento de Venda de Aeronaves	-	-	NM	348.389	-	NM
Aquisição de Imobilizado	(311.263)	(2.574)	NM	(872.570)	(686.946)	27,0%
Aquisição de Intangível	(22.332)	(26.123)	-14,5%	(75.845)	(82.079)	-7,6%
Caixa Líquido Aplicados Nas Atividades de Investimentos	(107.342)	(423.361)	-74,6%	(754.611)	(1.587.256)	-52,5%
Captação de Empréstimos	325.575	881.106	-63,0%	2.275.615	1.703.933	33,6%
Custos de Captação de Empréstimos e em Recompra de Títulos	(3.871)	(23.565)	-83,6%	(80.953)	(39.926)	102,8%
Pagamentos de Empréstimos	(223.124)	(1.129.227)	-80,2%	(793.537)	(1.318.349)	-39,8%
Pagamento Antecipado de Bônus Sênior	-	(2.794)	NM	-	(630.989)	NM
Pagamentos de Arrendamentos	(393.992)	(348.716)	13,0%	(1.617.677)	(1.160.401)	39,4%
Recompra de Ações em Tesouraria	(102.417)	-	NM	(102.417)	(15.929)	NM
Pagamentos de Prêmio de Operações de Derivativos	(4.300)	-	NM	(407.322)	-	NM
Dividendos e JSCP Pagos a Acionistas Não Controladores da Smiles	(1.092)	(302)	261,6%	(210.242)	(219.795)	-4,3%
Bônus de Subscrição	3.116	-	NM	12.250	-	NM
Aumento de Capital	28.950	5.658	NM	31.526	15.428	104,3%
Aumento de Capital de Acionistas Não Controladores	-	-	NM	-	875	NM
Ações a Emitir	(27.759)	2.651	NM	584	2.818	-79,3%
Caixa Líquido Utilizado Nas Atividades de Financiamento	(398.914)	(615.189)	-35,2%	(892.173)	(1.662.335)	-46,3%
Varição Cambial do Caixa de Subsidiárias no Exterior	(30.934)	72.409	NM	4.946	57.901	-91,5%
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	385.960	135.747	184,3%	819.238	(200.675)	NM
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.259.465	690.440	82,4%	826.187	1.026.862	-19,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.645.425	826.187	99,2%	1.645.425	826.187	99,2%

(1) Valores reapresentados de acordo com o IFRS 16.

Glossário de Termos do Setor Aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **EXCHANGEABLE SENIOR NOTES (ESN):** títulos conversíveis em ações.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxreamento.
- **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSAGEIRO KILÔMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL é uma companhia brasileira e transporta mais de 36 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha de transporte aéreo no país, a GOL oferece aos seus Clientes mais de 750 voos diários para mais de 100 destinos no Brasil, América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A GOLLOG é líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. Por sua vez, a controlada SMILES permite que mais de 16 milhões de participantes cadastrados acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo na malha de parceiros da GOL. Com sede em São Paulo, a GOL conta com uma equipe de mais de 16 mil profissionais altamente qualificados, e opera uma frota padronizada de 137 aeronaves Boeing 737, sendo a companhia aérea líder no mercado doméstico e com um histórico de segurança de 19 anos. A GOL investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "EBITDA". A Administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias aéreas e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Contato

E-mail: ri@voegol.com.br
 Telefone: +55 (11) 2128-4700
 Site: www.voegol.com.br/ri